

R C & C

REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

OLHANDO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA EM PERIÓDICOS NACIONAIS

LOOKING FOR DISTANCE EDUCATION: A REVIEW OF SCIENTIFIC LITERATURE PUBLISHED IN NATIONAL JOURNALS

Recebido em 20.03.2014 | Aceite final em 12.03.2015 |

Nota: este artigo foi aceito pelo Editor Jorge Eduardo Scarpin e passou por uma avaliação *double blind review*

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

ALEXANDRE COSTA QUINTANA

Mestre em Administração - UFSC | Doutorando em Controladoria e Contabilidade - Universidade de São Paulo – USP | Professor Universidade Federal do Rio Grande – FURG | Rua Chefe Carlos Araújo, 166 | Cassino | Rio Grande – RS | CEP 96206-210 | Telefone (53) 99452132 | E-mail: professorquintana@hotmail.com |

SILVIA PEREIRA DE CASTRO CASANOVA

Doutora em Controladoria e Contabilidade - Universidade de São Paulo – USP | Professora da Universidade de São Paulo – USP | Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 | Cidade Universitária | São Paulo – SP | CEP 05508-010 | Telefone (11) 30915820 | E-mail: silvianova@usp.br |

RESUMO

O desenvolvimento constante nas tecnologias de informação e comunicação levam a necessidade de esforços para tornar os meios de educação mais inteligentes e proporcionando maior nível de confiança no processo da educação a distância. Neste contexto, conhecer a produção científica sobre o assunto torna-se relevante. Assim, surge a seguinte questão: Como a educação a distância está sendo explorada na literatura científica brasileira em Administração e Contabilidade? O objetivo geral deste trabalho é identificar as características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre educação a distância presentes em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade com estratos Qualis-Capes A2, B1, B2 e B3 da CAPES. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, bibliométrica, com abordagem quantitativa do problema de pesquisa e a coleta de dados documental. Como resultado da pesquisa foram encontrados 29 artigos de um universo de 5.356 tratando da temática de educação a distância, com maior incidência em periódicos classificados no estrato B3, elaborados por dois autores e com destaque para o tema percepções de estudantes e docentes sobre a educação a distância. Conclui-se que o tema educação a distância ainda é pouco

explorado em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade, sendo poucas as teses que servem de referência para estes estudos. Há evidência de não existirem redes de colaboração para produção de estudos sobre o tema de forma constante e consolidada. Por fim, percebe-se um número pequeno de publicações, com poucos autores, afiliados a poucas instituições, concentrando-se na exploração de um número limitado de temas, com as mesmas ferramentas metodológicas, e nutrindo-se sobretudo de referências nacionais apoiadas em livros.

Palavras-Chave: Educação a distância. Tecnologias de Informação e Comunicação. Pesquisa Bibliométrica.

ABSTRACT

The constant development in information technology and communication lead to the need for efforts to make more intelligent means of education and providing a higher level of confidence in the process of distance education. In this context, knowing the scientific literature on the subject becomes relevant. Thus arises the question: How distance education is being explored in Brazilian scientific literature in Administration and Accounting? The aim of this study is to investigate the quantitative and qualitative characteristics of scientific articles on distance education in national journals present Administration and Accounting with strata A2, B1, B2 and B3 from CAPES. The research is classified as exploratory and descriptive bibliometric and quantitative approach to the problem of research and data collection documents. With the results of 29 articles were selected from a universe of 5356, with the highest incidence of publication in journals classified in stratum QUALIS B3, written by two authors and especially the issue of students and faculty perceptions about distance education. We conclude that the subject distance is still little explored in national journals in the areas of Administration and Accounting, with few theories that serve as reference for these studies. There is evidence that there is no collaborative networks to produce studies on this topic on a consolidated basis. Finally, we find a small number of publications, with few authors, affiliated with the few institutions, focusing on the exploitation of a limited number of subjects with the same methodological tools, and nursing is mainly supported by national reference books.

Keywords: Distance education. Information Technology and Communication. Bibliometric research.

INTRDDUÇÃO

O desenvolvimento nas tecnologias trouxe a possibilidade tornar as modalidades de ensino mais inteligentes e proporcionando maior nível de confiança no processo da educação a distância.

Nos últimos anos, a transformação de uma rede de computadores relativamente simples, utilizada por alguns pesquisadores, em uma Internet global, envolvendo centenas de milhões de pessoas, gerou uma nova ordem econômica, que envolve governos, negócios e educação. Essa tendência bem estabelecida, que ainda algumas pessoas subestimam quanto a extensão e a capacidade de inovação

tecnológica, sugere que as transformações ocorridas na economia e na sociedade nos últimos dez anos, ainda parecem ser pouco em relação as mudanças que devem ocorrer na próxima década. Segundo Scanlon e Issroff (2005) um aumento no volume de estudantes utilizando tecnologias, ou o tempo gasto com uma tecnologia, ou ainda mais cursos que incorporam a tecnologia como parte do ambiente de aprendizagem, são resultados desejáveis que levarão a uma maior aprendizagem. No entanto, existem pesquisadores que apontam que está acontecendo na educação o mesmo impacto, que ocorreu quando da invenção da imprensa e da democratização do acesso aos livros. Porém existem professores que são céticos quanto aos efeitos da utilização de tecnologia e estão verificando a extensão na qual a realidade assemelha-se às alegações derivadas desta inovação, especialmente do ponto de vista dos estudantes.

A evolução da educação a distância tende a ser significativa, considerando diversos fatores dentre os quais: os avanços tecnológicos; o crescimento e envelhecimento das populações; a redução proporcional no corpo docente das instituições de ensino superior; a mercantilização da educação; a extensão geográfica, no caso de alguns países (como Brasil, Índia e China); a necessidade da democratização do acesso a educação; e a mudança nos perfis dos estudantes. Esta mudança desafia programas de ensino a utilizar tecnologia adequada e oferecer apoio e treinamento para os membros do corpo docente para manter a qualidade nos cursos (BRYANT, KAHLE & SCHAFER, 2005).

Assim, considerando a relevância deste tema, e do acentuado número de estudos relacionados com a finalidade de identificar a produção científica presente em periódicos nacionais e internacionais, abre-se uma interessante possibilidade de desenvolvimento de estudos bibliométricos. Pode-se citar estudos elaborados por Gallon et. al. (2007); Espejo et al. (2008); Grzebieluckas, Campos, Marinho e Selig, (2008); Barbosa, Machado e Quintana (2011); e Freitas et. al. (2012). Nestes estudos, os autores descrevem os principais pontos relacionados a trabalhos publicados em periódicos ou apresentados em eventos científicos, servindo para demonstrar um mapa dos estudos nas diversas áreas, como a área ambiental, a financeira e a pesquisa contábil. Estudos bibliométricos auxiliam na determinação do estado da arte em determinada temática, apontando contradições e lacunas que mereçam reflexão e aprofundamento.

Neste contexto surge a seguinte questão de pesquisa: Como a educação a distância está sendo explorada na literatura científica brasileira nas áreas de Administração e Contabilidade? Assim, o objetivo geral deste trabalho é identificar as características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre educação a distância presentes em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade com estratos Qualis-Capes A2, B1, B2 e B3.

Diante do exposto, o estudo se justifica visto que se torna relevante avaliar constantemente a qualidade e a eficácia das ações educacionais ofertadas para um grande número de pessoas, com a intenção de garantir que os objetivos inicialmente propostos sejam alcançados (ZERBINI & ABBAD, 2008). Desta forma, conhecer a produção científica sobre educação a distância, e principalmente identificar estudos relacionados aos instrumentos e percepções sobre essa modalidade de ensino, pode servir como uma forma de avaliar esse processo.

A possibilidade de identificar os aspectos relacionados a educação a distância publicados em periódicos nacionais pode contribuir no sentido de constatar os pontos que vem sendo explorados e os que necessitam ser pesquisados para de alguma forma qualificar as ações educacionais ofertadas pelas instituições de ensino.

De acordo com Pereira e Antonialli (2011), a demanda pela educação a distância tem aumentado. Assim os gestores das instituições de ensino superior precisam ficar atentos a essa mudança no cenário e buscar várias formas de atingir essa necessidade, mantendo a qualidade do ensino superior e democratizando o acesso. Segundo dados do Inep-MEC o percentual de matrículas em cursos superiores a distância cresceu de 0,2% em 2001 para 14,1% em 2009. O curso de Ciências Contábeis

ocupava a sexta posição entre os maiores cursos em número de matrículas, sendo o quinto se considerados apenas os cursos na modalidade a distância (MEC, 2010).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção trata dos temas acerca da educação a distância que subsidiam o estudo em questão. Conforme Bryant, Kahle & Schafer (2005), no modelo presente, são identificados quatro componentes comuns no ambiente e formato da educação a distância: meio de comunicação, a organização educacional, o professor, e o estudante. A revisão da literatura deste estudo procura destacar esses quatro pontos.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Deve-se destacar que a educação a distância é uma modalidade de ensino que permite aos alunos participar de uma oportunidade educacional sem estar fisicamente presente no mesmo local que o instrutor (GARRISON, 1987).

Entender o que motiva os alunos a escolher cursos on-line, como combinar estilos de aprendizagem com design instrucional, e como disponibilizar esse tipo de instrução são algumas das questões que os pesquisadores estão investigando (TALLENT-RUNNELS et. al., 2006). Bryant, Kahle & Schafer (2005), indicam que os pesquisadores precisam investigar como as tecnologias podem ser ajustadas para melhorar a eficácia dos cursos de educação à distância, despertando o interesse dos estudantes.

Segundo Vergara (2007), as tradicionais formas presenciais de educação, não conseguem atender as necessidades dos interessados, da forma que se colocam para países, estados, municípios, empresas e organizações em geral. O momento atual é caracterizado por uma intensa presença de inovações tecnológicas, que provocam muita incerteza, muita impaciência, muita informação e, por consequência, uma importante necessidade de atender a educação das pessoas. E justamente neste contexto é que se apresenta a educação a distância.

A combinação de elementos tecnológicos torna-se um fator relevante, ou seja, a tecnologia utilizada para poder viabilizar a educação a distância. Assim, as diversas ferramentas colocadas a disposição pela Internet são relevantes instrumentos, que propiciam ao educando desenvolver sua individualidade, contribuindo para sua autonomia. “As interfaces digitais utilizadas como canais de comunicação interativos, voltados para a criação e autoria, constituem espaços formativos, verdadeiros laboratórios de textos e narrativas, passíveis de experimentações de diversos formatos, tais como os fóruns de debate, os chats, os blogs e diários online, os portfólios e o webquest” (AMARAL e NUNES, 2009, p.105-106).

A utilização das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está possibilitando uma compreensão mais adequada das necessidades do estudante e a Internet está cada vez mais sendo considerada uma ferramenta para adicionar valor, visto que oferece oportunidades para a criação de novas alternativas de ensino e aprendizagem e integração de diversas mídias em uma única ferramenta (DIAS, ALMEIDA e MACEDO, 2010).

A incorporação das TICs pelas universidades como a Internet, teleconferência e videoconferência vêm aparecendo como uma alternativa viável de conectar pessoas que se encontram a distância, servindo como uma forma de dinamizar o processo de ensino/aprendizagem no Brasil. Conforme corroboram Castro e Ladeira (2009, p.230) “nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) vem se consolidando e ganhando espaço em universidades e instituições, dado o seu potencial para atender com rapidez as demandas da sociedade por atualizações constantes de conhecimentos”.

De acordo com Bryant, Kahle & Schafer (2005), as melhores práticas abrangem cinco áreas: (1)

contexto institucional e compromisso; (2) currículo e instrução, (3) apoio do corpo docente; (4) apoio ao estudante, e (5) avaliação. Essas diretrizes, em conjunto, procuram promover um programa de alta qualidade global, instando os educadores envolvidos nos cursos de educação à distância para analisar e incorporar essas melhores práticas conforme o caso.

Quanto a organização educacional, nota-se que os pesquisadores com preocupação sobre a concepção de aprendizagem on-line mudaram o foco de simplesmente investigar o efeito de diferentes sistemas de transferência de informações para uma investigação mais sofisticada das relações sinérgicas entre os alunos, o projeto de ensino, e as limitações do sistema de transferência. Um destes benchmarks foi o estabelecimento de políticas institucionais para o ensino on-line, bem como para as demais ações da educação a distância. Mesmo com a maioria das instituições que participam da educação a distância tendo definido políticas universitárias para aulas on-line, algumas ainda não estabeleceram políticas claras de apoio ao desenvolvimento de cursos e avaliações (TALLENT-RUNNELS et. al., 2006).

Em termos organizacionais, segundo Bryant, Kahle & Schafer (2005), existem alguns obstáculos para a educação a distância que são evidentes: intensidade de trabalho de gestão de cursos de educação a distância; o custo de desenvolvimento elevado; a necessidade de formação do corpo docente e de apoio; e o nível de desgaste elevado. Assim, surgem algumas questões relacionadas a organização educacional para serem consideradas pelos pesquisadores: São necessários incentivos (financeiros ou não) para premiar professores para o esforço extra necessário para desenvolver e administrar um curso de educação à distância? Se for assim, então que tipo de incentivos seria mais eficaz? Que tipo de formação do corpo docente e de apoio é mais eficaz?

As instituições podem ser categorizadas, em relação, ao seu enquadramento sobre aprendizagem on-line, segundo Allen & Seaman (2007), como:

- Não se interessaram: instituições que não têm quaisquer ofertas on-line e não acreditam que essa linha é importante para a estratégia de longo prazo, sendo o grupo que tem mais opinião negativa em relação ao ensino on-line.
- Ensino On-line não estratégico: instituições que têm algumas ofertas on-line, mas não acreditam que a educação on-line seja uma parte importante da sua estratégia de longo prazo; sua oferta on-line tendem a estar fora das áreas centrais.
- Ainda não contratadas: instituições que ainda não têm quaisquer ofertas on-line, mas citam como uma estratégia de longo prazo da instituição; espera-se que a instituição ofereça algum tipo de curso on-line no futuro.
- Envolvidas: instituições que atualmente têm ofertas on-line e acreditam que se trata de uma estratégia de longo prazo, a ser considerada pela organização; no entanto, ainda não incluíram a educação on-line em seu plano estratégico formal.
- Totalmente engajadas: instituições que têm ofertas on-line e afirmam que trata de ação estratégica presente da instituição, incorporando plenamente a educação on-line em seu planejamento formal.

Instituições em cada uma dessas categorias têm atitudes muito diferentes em relação a aprendizagem on-line, utilizam diferentes abordagens de oferta de cursos on-line, e podem atuar de forma diferente no futuro (ALLEN & SEAMAN, 2007).

Neste sentido, as instituições que promovem a educação e o treinamento podem acessar a uma base de literatura em que experiências de pesquisa estão registradas focando o aspecto educacional na intenção de obter informações que podem contribuir com o processo de aprendizagem como um todo, tornando-o mais proveitoso (CORNACCHIONE Jr et. al., 2007).

Nascimento, Ramos e Oliveira Júnior (2011) afirmam que no modelo de ensino com uso da tecnologia torna-se essencial um nível de prontidão dos indivíduos no uso de ferramentas computacionais, sendo esse aspecto básico na dinâmica de aprendizagem. Assim, a disposição dos indivíduos em utilizar e conhecer novas tecnologias tende a colaborar para a efetividade de cursos a distância. De acordo com Freitas et. al. (2009) percebe-se que o uso de tecnologia na educação flexibiliza a interação das pessoas, com independência de tempo, sem perder velocidade. No entanto, isso provoca diversas mudanças nas relações pedagógicas e na cultura educacional, como por exemplo, o papel do docente, que precisa se prepara para essa forma de atuação, necessitando desenvolver comunicação não verbal, estar treinado para o uso da tecnologia, adaptar-se com a distância física, entre outras situações.

Conforme Moré et. al. (2010, p.116) “a elaboração do material pelo professor exige bastante dedicação e controle quanto a qualidade e quantidade de material inserido no livro texto, obrigando o professor a refletir estas questões”. Assim, o docente precisa se adaptar, focando a supervisão das atividades, no apoio aos tutores e na preparação do material didático. Essas afirmações encontraram eco na análise das informações do Censo do Ensino Superior (MEC, 2010): enquanto no ensino presencial o perfil do aluno é sexo feminino e idade de 21 anos entre matriculados e 23 anos entre os concluintes, no ensino a distância mantem-se o gênero mas a idade entre matriculados é de 28 anos e entre concluintes é de 31 anos. Ainda segundo o documento “na graduação presencial, as mulheres correspondem a 55,1% do número total de matrículas e 58,8% do número total de concluintes. Já na modalidade da EaD, 69,2% das matrículas e 76,2% dos concluintes são do sexo feminino”. Ressalta-se apenas que, na realidade brasileira, a maior parte dos cursos superiores é oferecido em período noturno, com os alunos sendo trabalhadores.

Se as tecnologias potencializam novas formas de relacionamento, o processo de ensino-aprendizagem requer estratégias de ação diferenciadas, uma vez que os recursos tecnológicos disponíveis ainda estão sendo testados. Nesse sentido, o orientador acadêmico ou tutor é um elemento-chave nesse modelo de educação. As sessões de tutoria são um momento em que se compartilham distintos níveis de conhecimento, de inquietudes e de emoções e põem em relevo o papel da comunicação interpessoal. A tarefa de orientação acadêmica é um trabalho coletivo, em que se tecem múltiplas relações, as quais ultrapassam a mera transmissão de conteúdo, avançando para a autonomia no aprendizado (WROBEL et. al., 2010). No modelo de educação a distância a autonomia permite a interação entre aluno e conteúdo, mesmo sem a intermediação do tutor/professor, o que propicia a construção do conhecimento pelo aprendiz, em um professor de auto-aprendizado.

O acompanhamento ao estudante torna-se relevante para o bom funcionamento do processo de ensino e aprendizagem. O foco reside na definição dos papéis dos envolvidos neste processo, ou seja, professores, tutores, supervisores, dentre tantos outros, que possuem atribuições no acompanhamento dos estudantes no andamento do curso, para esclarecer dúvidas e contribuir na evolução do conhecimento (MORÉ et. al., 2010).

Conforme Tallent-Runnels et. al. (2006), muitos estudos discorrem sobre as preferências e satisfação dos alunos e em relação a motivação destes com a aprendizagem on-line. No entanto, para avaliar os modelos de sistemas de transferência de ensino, nova pesquisa é necessária para medir o impacto sobre o sucesso acadêmico no desenvolvimento de habilidades. Pesquisas adicionais poderiam concentrar-se nos resultados do aluno relacionadas com as variáveis do sistema de transferência de informações para testar teorias de aprendizagem e modelos de ensino na concepção de cursos on-line. Amaral e Nunes (2009, p. 101), complementam que “para lidar com o mundo virtual, os indivíduos precisam desenvolver seu potencial reflexivo e crítico, ou seja, a capacidade de pensar, para obter o conhecimento”.

Por fim, nota-se que a educação a distância tem se mostrado como uma alternativa interessante para o desenvolvimento das pessoas, principalmente sob o aspecto das evidências de economia em custos por estudante, as diversas possibilidades pedagógicas e a presente modernização tecnológica que se apresenta como uma forma relevante para o desenvolvimento de pessoas (SARAIVA e ANDRADE, 2009).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Martins e Theóphilo (2009), as estratégias de pesquisa servem para designar as diferentes maneiras de abordar e analisar os dados empíricos no contexto das Ciências Sociais Aplicadas. Neste caso, a estratégia utilizada é um estudo documental, que conforme Martins e Theóphilo (2009, p.55), “é característica dos estudos que utilizam documentos como fonte de dados, informações e evidências”. Os materiais e/ou documentos são as pesquisas anteriormente elaboradas e veiculadas em forma de artigos científicos. Assim, o estudo se enquadra, também, como pesquisa bibliométrica que, de acordo com Kobashi e Santos (2008), é uma forma de recenseamento dos estudos científicos, por meio de análise das informações semelhantes, sendo possível identificar a quantidade de trabalhos sobre um determinado tema, publicados por um autor, por uma instituição ou por um periódico científico. Quanto à abordagem do problema de pesquisa classifica-se como quantitativa, conforme Martins e Theóphilo (2009), que afirmam que dependendo da natureza das informações, dos dados e das evidências levantadas, pode-se empreender uma avaliação quantitativa, ou seja, organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar dados numéricos coletados.

O universo de pesquisa abrange os artigos publicados em periódicos nacionais classificados nos estratos do Qualis-Capes da área Administração e Contabilidade. Para seleção dos artigos, foram analisados 46 periódicos, de um total de 465 periódicos com estratos A2, B1, B2 e B3, de acordo com a recente atualização do QUALIS periódicos da área, ocorrida em 2012, constituindo-se em uma seleção do tipo não probabilística por julgamento, sendo critérios para escolha dos periódicos: ser nacional e em seu escopo identificar o interesse em publicações sobre as áreas de Administração e Ciências Contábeis. Quanto a definição dos estratos, considerou-se no mínimo o B3, visto que é o nível que exige um conjunto maior de elementos para a inclusão no estrato, e o limite superior A2, por não existirem periódicos nacionais na área de foco deste estudo com classificação A1. Assim, a população da pesquisa representou um total de 5.356 artigos, gerando uma amostra final composta por 29 trabalhos.

A amostra selecionada se constitui de pesquisas sobre o tema educação a distância publicadas nas edições com artigos disponíveis fulltext, nos portais eletrônicos dos periódicos analisados, referente ao período de 2007 a 2011. Os termos utilizados para seleção dos artigos foram educação a distância, ensino a distância, e-learning e tecnologia da informação, nos campos título, palavras-chave e resumo. Na sequência, foram revisados os textos dos artigos selecionados, com o fim de verificar se efetivamente abordavam o tema proposto neste estudo.

Para efetivar a coleta de dados, foi desenvolvido o seguinte caminho:

- a) Identificação dos periódicos com a classificação sugerida no objetivo do estudo.
- b) Análise no escopo proposto pelos periódicos para identificar aqueles que tinham relação com o objetivo proposto.
- c) Seleção dos periódicos que publicaram artigos, os termos de busca referidos nos campos título, palavras-chave e resumo.
- d) Realização do download de todos os artigos publicados que apresentavam os termos definidos para a busca.

e) Na sequência, os artigos foram analisados a fim de identificar quais tratavam de Educação a Distância.

f) Em uma planilha eletrônica foram coletados dos artigos que abordaram o tema educação à distância: ano, título, palavras-chave, área temática, quantidade de autores, nome dos autores, IES de vínculo dos autores, metodologia de pesquisa adotada, objetivos de pesquisa e a classificação do periódico nos estratos do Qualis.

A planilha se consolidou na base de dados que foi analisada para responder a questão de pesquisa proposta.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados apresentam 5.356 artigos publicados entre 2007 e 2011, em 46 periódicos. O maior número se concentrou em 2011. O periódico Revista de Administração Pública foi o que mais publicou artigos neste período, com 302 artigos publicados. Por outro lado, o periódico RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE foi o que apresentou o menor número de artigos, com apenas 15. Alguns periódicos não publicaram em todos os anos do período analisado, entre os quais: Gestão Pública: Práticas e Desafios, RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, Registro Contábil – RECONT, Revista ADMpg, Revista Ambiente Contábil, Revista de Administração da UFSM. O total de 5.356 artigos foram publicados nos 5 anos do estudo em 46 periódicos, o que representa uma média de aproximadamente 23 artigos publicados por periódico por ano. Na Tabela 1 são descritos os artigos selecionados para o estudo classificados por periódico.

Tabela 1 - Artigos sobre educação a distância por periódico

Periódicos	Qtd	%
RAI: Revista de Administração e Inovação	4	13,80
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	3	10,34
REGE. Revista de Gestão USP	3	10,34
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	2	6,89
Análise (PUCRS. Online)	2	6,89
REAd. Revista Eletrônica de Administração	2	6,89
Contextus (Fortaleza)	1	3,45
Faces: Revista de Administração	1	3,45
Gestão & Planejamento (Salvador)	1	3,45
Gestão.Org	1	3,45
RAM. Revista de Administração Mackenzie	1	3,45
REGE. Revista de Gestão USP	1	3,45
Registro Contábil – RECONT	1	3,45
Revista Alcance (Online)	1	3,45
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	1	3,45
Revista de Administração da Unimep	1	3,45
Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	1	3,45
Revista de Negócios (Online)	1	3,45
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	1	3,45
Total	29	100%

Fonte: dados da pesquisa

Na Tabela 1 foram apresentados os 29 artigos publicados no período sobre o tema de educação a distância por periódico, sendo que a RAI: Revista de Administração e Inovação, apresentou o maior percentual de artigos sobre o tema, totalizando 13,80%. Nota-se uma grande dispersão, pois 19 periódicos publicaram pelo menos um artigo sobre o tema, representando uma média 1,52 artigo por periódico. Um grande número de periódicos publicou apenas um artigo sobre o tema no período de cinco anos e apenas seis periódicos publicaram mais de um artigo. Dos 46 periódicos analisados, 27 periódicos não publicaram nenhum artigo sobre o tema no período. Esses dados permitem concluir que o tema não tem recebido muita atenção, quer seja pelos periódicos, quer seja pelos pesquisadores da área.

Com relação à classificação QUALIS CAPES, a Tabela 2 demonstra as quantidades de artigos encontrados em cada estrato.

Tabela 2 - Quantidade de artigos por qualificação Qualis Capes

Classificação	Qtd	%
A2	1	3,45
B1	9	31,03
B2	5	17,24
B3	14	48,28
Total	29	100,00

Fonte: dados da pesquisa

Analisando a Tabela 2 percebe-se que a maior quantidade de trabalhos está em publicações pertencentes ao estrato B3 (com 48,28% dos trabalhos), seguido pelos estratos em periódicos B1 (com 31,03%). Observa-se, porém, que apenas uma publicação possui estrato A2, que é considerado de maior impacto, em termos de representação científica. Assim, o tema já vem sendo discutido em periódicos de maior impacto, mas ainda de forma incipiente, provavelmente em função do tema ainda ser relativamente novo no ambiente acadêmico, considerando essa área do conhecimento.

Com relação ao impacto dos artigos publicados sobre o tema, a Tabela 3 apresenta o número de citações no Google Scholar e o número de referências em cada artigo, bem como o ano de publicação.

Tabela 3 - Relação dos artigos selecionados na amostra

Título	Autores	Nº de vezes citado no GoogleScholar	Nº de referências presentes no artigo	Ano de publicação
Educação On-line em Contabilidade: propensão e aspectos curriculares	Cornachione Jr, E.B.; Casa Nova, S.P.C.; Trombetta, M.R.	4	39	2007
Estreitando relacionamentos na educação a distância	Vergara, S.C.	13	25	2007
O Papel da Tecnologia da Informação na Formação do Profissional de Ciências Contábeis: um Estudo sobre as Percepções dos Professores das IES da Cidade do Rio de Janeiro	Gianoto Jr, J.; Gomes, M.Z.; Marques, J. A. V. da C.; Canan, I.	0	19	2007

Título	Autores	Nº de vezes citado no GoogleScholar	Nº de referências presentes no artigo	Ano de publicação
Uso De Recursos Tecnológicos e Desenvolvimento de Competências no Ensino do Marketing: Um Estudo Exploratório em Universidades do Estado de São Paulo	Spers, E.E.; Pizzinatto, N.K.; Giuliani, A.C.; Farah, O.E.	0	11	2007
Análise de Aspectos Relacionados à Aprendizagem em um Curso à Distância	Closs, L.Q.; Bessi, V.; Aramburu, J.; Ruas, R.L.	2	12	2008
E-Learning como Alternativa de Ensino Superior: estudo de caso no curso de graduação em Administração (UFRN)	Melenau, S.; Capistrano, E. de O.; Rocha, A.M.N.; Alexandre, M. L.	0	20	2008
O Papel das Redes Eletrônicas na Construção do Conhecimento em Ambiente Acadêmico: meio ou fim?	Lima, R.de J.C.; Baeta, A.M.C.; Belo, N.M.	0	34	2008
Qualificação profissional a distância: ambiente de estudo e procedimentos de interação - validação de uma escala	Zerbini, T.; Abbad, G. da S.	10	27	2008
A Influência do Perfil do Estudante em Relação às Preferências por Contato Social em um Curso Baseado em Ambiente Virtual de Aprendizagem na Internet	Testa, M.G.; Fronza, P.; Luciano, E.M.	0	22	2009
Avaliação de Projetos de E-Learning Através da Metodologia de Opções Reais	Freitas, A.S.; Brandão, L.E.T.	1	28	2009
Dimensão Ética no Ensino a Distância	Sarmento, M.; Durão D.	0	17	2009
Educação à Distância e Desenvolvimento de Pessoas no Setor de Mineração: um estudo de caso em Minas Gerais	Saraiva, L.A.S.; Andrade, M.M.M.	0	48	2009
Educação a distância no ensino de Estatística Aplicada à Administração: uso da ferramenta Fórum	Mantovani, D.M.N.; Viana, A.B.N.; Gouvêa, M.A.	1	19	2009
Gestão e Planejamento de Cursos à Distância (EAD) no Brasil: um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior	Castro, J.M.de; Ladeira, E.da S.	1	26	2009
On-line focus group: uma possibilidade para a pesquisa qualitativa em administração	Schröder, C. da S.; Klering, L. R.	2	29	2009
Pesquisa acadêmico-científica nas instituições de ensino superior: do faz-de-conta à realidade do mundo digital	Amaral, M.M.do; Nunes, L. C.	0	34	2009
Projeto de Capacitação Docente e Difusão do E-Learning: uma investigação na busca de champions	Freitas, A.S.; Narducci, V.; Dubeux, V.J.; Bertrand, H.	1	41	2009

OLHANDO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Título	Autores	Nº de vezes citado no GoogleScholar	Nº de referências presentes no artigo	Ano de publicação
A Influência da Autorregulação dos Recursos de Aprendizagem na Efetividade dos Cursos Desenvolvidos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Internet	Testa, M.G.; Luciano, E.M.	5	17	2010
Análise da Percepção do Aluno sobre o Valor em Serviços Educacionais à Distância	Dias, T.R.F.V.; Almeida, K.de; Macedo, M.A.da S.	0	39	2010
Avaliação de treinamentos a distância: relações entre estratégias de aprendizagem e satisfação com o treinamento	Abbad, G.da S.; Corrêa, V.P.; Meneses, P.P.M.	3	36	2010
Escolha e Adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Korelo, J.C.; Prado, P.H.M.; Silva, D.M.L.da	0	56	2010
Modelo de Gestão para Educação a Distância: o sistema de acompanhamento ao estudante – SAE	Moré, R.P.O.; Moritz, G.de O.; Pereira, M.F.; Melo, P.A.de	0	27	2010
Tutoria em Educação a Distância: teoria, prática, aprendizados e desafios	Wrobel, J.S.; Carneiro, T.C.J.; Palma, W.de S.; Aguiar, L.B.	0	20	2010
A Institucionalização do Ensino a Distância no Brasil: o caso da Graduação em Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Novais, S.M.de; Fernandes, A.S.A.	0	27	2011
Avaliação em Cursos de Educação à Distância – uma análise em uma Universidade Federal	Freitas, A.R.F.de; Pinto, A.C.; Queiroga, A.de A.	0	7	2011
Ensino à Distância: estratégias de uma universidade federal	Pereira, V.S.; Antonialli, L. M.	0	29	2011
Modelo de Produção de Material Didático: o uso da notação BPMN em curso a distância	Pereira, M.F.; Jacobsen, A.de L.; Bianchi, I.S.; Moritz, G.O.	0	24	2011
Prontidão Tecnológica e Satisfação de Alunos na Modalidade a Distância: o caso de um programa de capacitação de um governo estadual	Nascimento, T.C.; Ramos, A.S.M.; Oliveira, P.C.M.	0	37	2011
Relação entre Atividades à Distância e Desempenho do Aluno nas Avaliações: um estudo em uma disciplina semipresencial de estatística aplicada à Administração	Mantovani, D.M.N.; Viana, A.B.N.	0	18	2011
Total		43	788	

Fonte: dados da pesquisa

Verificar o impacto dos artigos selecionados no GoogleScholar pode ser uma alternativa de identificar o impacto da produção desenvolvida na área da educação a distância sobre outros trabalhos desenvolvidos. A Tabela 3, além de discriminar o título e os autores dos artigos, fornece

informações sobre o número de vezes que os artigos foram citados no GoogleScholar, números de referências presentes em cada artigo e o ano de publicação.

Quanto as citações no GoogleScholar, nota-se que oito artigos foram citados, sendo que o artigo “Estreitando relacionamentos na educação a distância” de Sílvia Constant Vergara foi citado 13 vezes, das 43 citações encontradas no levantamento. Observa-se, também, que os artigos com data de publicação mais antigos, são os que foram mais citados. Assim, os artigos publicados em 2007 e 2008, somados foram citados 29 vezes (no total de 43 citações). No entanto, a Tabela apresenta um ponto de atenção pois parece indicar que os autores que publicam sobre o tema não têm estabelecido um diálogo produtivo, mesmo quando considerados os sub-temas.

Em relação aos autores, o maior número de trabalhos encontrados foram produzidos por dois autores, com 37,93% das publicações, seguido por três e quatro autores. O pouco número de autores pode ser um indício da falta de redes de pesquisadores atuante relacionadas a este tema. Sendo assim, os estudos acabam por derivar de grupos de pesquisadores de uma mesma instituição. Esta situação pode ainda estar ligada a falta de interesse dos pesquisadores com a temática de educação a distância.

Na Tabela 3 nota-se uma grande dispersão de autores, pois 73 autores participaram como autores ou co-autores nos artigos que compõem a amostra deste estudo, sendo 9 com duas publicações e o restante com apenas uma publicação cada. Neste caso, não é possível destacar autores, visto a quantidade máxima de dois trabalhos desenvolvidos por autor. Em relação as instituições de vínculo destes autores, destaca-se a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Finalmente, analisando o ano de publicação, não se pode estabelecer um comportamento com relação ao número de publicações por ano, no período. O ano com maior número de publicações foi 2009, com nove artigos publicados. No entanto, nos anos seguintes, retrocedeu-se ao número de seis publicações por ano. Sendo assim, não é possível concluir por um aumento no interesse dos pesquisadores pelo tema no decorrer do tempo.

A Tabela 4 descreve os tipos de referências utilizadas nos artigos analisados no presente estudo. Com base nas informações da Tabela 4, pode-se depreender que foram utilizadas 788 referências nos 29 artigos analisados, o que representa uma média de 27 referências por artigo.

Tabela 4 - Tipos de Referências

Referências	Quantidade	%
Artigos de congressos	62	7,9
Artigos de periódicos	297	37,7
Livros	331	42,0
Teses	8	1,0
Dissertações	21	2,7
Normas	12	1,5
Internet	47	6,0
Outros	10	1,2
Total	788	100,0
Nacional	431	54,7

Internacional	357	45,3
Total	788	100,0

Fonte: dados da pesquisa

Destaca-se que o principal tipo de referência utilizado foi o livro. Mas que, somando os livros com os artigos em periódicos, totalizam 79,7% das referências. Ou seja, esses dois tipos de fontes representam a maioria das referências utilizadas nos artigos pesquisados. Em relação a origem das referências, observa-se que 54,7% tem origem “nacional”, o que revela que os autores têm dado pouca atenção para o cenário internacional de pesquisa.

No que se refere as referências, nota-se que apenas 3,7% destas são derivadas de dissertações e teses, o que pode indicar que o tema ainda é pouco explorado neste tipo de produção, ou que é mais preocupante, as teses e dissertações existentes não foram utilizadas como fonte por opção dos autores.

A Figura 1 relaciona os autores mais referenciados nos artigos analisados.

Quantidade	Autor
16	ABBAD, G. S.
9	DEMO, P.
8	ARBAUGH, J. B
7	MOORE, M. G.
7	BELLONI, M. L.
7	BORGES-ANDRADE, J. E.
6	GARRISON, D. R.
6	YIN, R. K.

Figura 1. Autores mais referenciados sobre a educação a distância

Fonte: dados da pesquisa

Nota-se que a autora mais referenciada é Gardênia da Silva Abbad, professora do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, do Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília, especialista em treinamento e desenvolvimento em ambientes corporativos. No entanto, é importante observar que a referida autora é responsável por dois artigos que compõem a amostra deste estudo. Assim, as referências listadas são oriundas destes dois artigos, ou seja, são auto-citações. O segundo autor mais prolífico é Pedro Demo, que desenvolve temas relacionados à metodologia de pesquisa e educação. Já o terceiro mais referenciado é J. Ben Arbaugh, professor da University of Wisconsin Oshkosh e editor da revista Management Learning & Education, sendo um autor ligado ao tema de aprendizagem e educação.

4.1 CARACTERÍSTICAS DDS TEMAS PESQUISADOS

Os temas pesquisados nos artigos analisados estão descritos na Tabela 5. A tabela relaciona ainda o número de vezes em que o tema foi tratado e o percentual em relação ao total. Conforme se observa na Tabela 5 os artigos foram separados por subáreas temáticas que foram elencadas a partir dos principais temas abordados.

Tabela 5 - **Temas pesquisados**

Tema	Total	%
Percepções de estudantes e docentes sobre o EAD	10	34,5
Análise de ferramentas do EAD	7	24,2
Estratégias institucionais e Gestão no EAD	5	17,3
Avaliação em EAD	2	6,9
Treinamentos a distância	2	6,9
Ética no EAD	1	3,4
Relação professor/aluno no EAD	1	3,4
Aprendizagem individual em EAD	1	3,4
Total	29	100,0

Fonte: dados da pesquisa

Os estudos se concentram em percepções de estudantes e docentes sobre o EAD e análise de ferramentas do EAD, representando pesquisas mais exploratórias e instrumentais e que indicam o estágio da discussão no Brasil. Na sequência são descritos e analisados os principais objetivos de pesquisa desenvolvidos, nos dois principais temas observados: percepções de estudantes e docentes sobre o EAD e análise de ferramentas do EAD.

1	estudar o que é valor em serviços educacionais a distância na perspectiva do aluno
2	identificar aprendizados e desafios da função de tutor, visando a compreender se a prática corresponde às expectativas geradas pela teoria
3	discutir como a educação a distância pode ser utilizada como instrumento para o desenvolvimento de pessoas, o que foi viabilizado por meio de uma estratégia qualitativa de pesquisa realizada na Mineradora
4	identificar grupos de estudantes com perfis semelhantes quanto às preferências por contato social e a influência destes perfis sobre a efetividade de um curso a distância baseado em ambiente virtual de aprendizagem na Internet
5	preparar os docentes para a inovação (e-learning) e identificar possíveis elementos que atuarão no processo como multiplicadores e responsáveis pela catequização do e-learning dentro da organização
6	apresentar uma análise dos principais agentes e recursos tecnológicos aplicado à EAD do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
7	identificar a influência das diferenças individuais dos estudantes em relação à autorregulação dos recursos da aprendizagem na efetividade dos cursos desenvolvidos em ambientes virtuais de aprendizagem na Internet
8	identificar os fatores determinantes da satisfação dos alunos de um programa de capacitação de servidores de um governo estadual
9	foca a análise da metacognição e propensão de estudantes-executivos (alunos adultos trabalhadores) em participar de disciplinas oferecidas on-line relacionadas a programas de MBA com ênfase em Contabilidade e áreas afins, além de explorar quais conteúdos específicos podem estar relacionados a esse fenômeno
10	mensurar a importância atribuída por professores de cursos de Ciências Contábeis a competências sobre Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação para a formação profissional dos contadores e examinar o modo como tais competências são desenvolvidas em suas disciplinas

Figura 2. Objetivos de pesquisa tema percepções de estudantes e docentes sobre o EAD

Fonte: dados da pesquisa

Nos artigos relacionados ao tema “percepções de estudantes e docentes sobre o EAD” nota-se a predominância de estudos que buscam obter informações sobre a percepção de estudantes. Entre os dez objetivos apresentados na Figura 2, apenas dois tratam da perspectiva dos docentes e um da visão do tutor.

Em relação a percepção dos estudantes, percebe-se o foco em identificar o valor educacional e como instrumento para o desenvolvimento das pessoas da educação a distância, tratando também da identificação de fatores determinantes para satisfação do estudante, bem como, a influência das diferenças individuais na utilização dos recursos de aprendizagem e suas preferências no contato com os recursos disponíveis.

Quanto à percepção dos docentes, foi mensurada a importância atribuída por professores às competências sobre uso de tecnologias necessárias aos estudantes e perceber a preparação docente para estas inovações. Já, quanto aos tutores a proposta de estudo focou identificar o aprendizado e os desafios da função de tutor.

A Figura 3 relaciona os objetivos dos estudos relacionados com a temática Análise de ferramentas do EAD.

1	estudar a utilização da ferramenta fórum no ensino de Estatística Aplicada à Administração
2	apresentam-se reflexões sobre o processo de pesquisa acadêmico-científica, tomando-se por base a constatação de que as práticas utilizadas nas instituições de ensino superior geralmente não atendem às demandas da educação e da pós-modernidade.
3	caracterizar os on-line focus groups (OFGs) e descrever sua forma de condução.
4	estudar o impacto da escolha sobre a intenção de adoção de novas TICs (tecnologias de informação e comunicação) na educação
5	analisar o Processo de Produção de Material Didático (PPMD) do curso de Administração a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresentando suas etapas essenciais e definindo o papel dos principais agentes nele envolvidos
6	descrever o uso de tecnologias no ensino do marketing em universidades do Estado de São Paulo
7	incentivar a reflexão crítica acerca da percepção e do uso que os acadêmicos da área de gestão têm feito desses recursos

Figura 3. Objetivos de pesquisa tema Análise de ferramentas do EAD

Fonte: dados da pesquisa

Quanto aos artigos que tinham como tema central a análise de ferramentas do EAD, nota-se discussões sobre fórum, on-line focus groups, processo de produção de material didático e as práticas de EAD. Também, existem estudos sobre a análise da percepção dos estudantes em relação ao uso dos demais recursos tecnológicos.

Outros pontos abordados nos estudos analisados, além dos expostos nas Figuras 2 e 3, trataram de questões como: estratégia da modalidade de ensino a distância no curso de graduação; metodologia que podem ser utilizadas para a avaliação de projetos de EAD; processo de gestão do curso de graduação em Administração, desenvolvido através de e-learning e suas ações na perspectiva estratégica; análise se, nas instituições de ensino, o trabalho de gestão dos cursos de Educação a Distância (EAD) é realizado sob o modelo de ‘gestão por processos e como essas instituições organizam e planejam seus cursos a distância; análise das relações entre estratégias de

aprendizagem e satisfação com treinamentos; construção e validação estatística de instrumento de ambiente de estudo e procedimentos de interação; evidenciação de como os docentes dos cursos em EAD de Graduação em Administração e Pós-graduação em Gestão Pública planejam e executam as avaliações de seus alunos; e análise da relação entre atividades à distância em uma disciplina de Estatística Aplicada à Administração e o desempenho do aluno nas avaliações.

Nota-se, em relação aos pontos relatados no parágrafo anterior, que parte deles não tratam diretamente da Educação à Distância, mas foram incluídos neste estudo, porque referem-se a estratégica ou gestão do ensino, em que a Educação à Distância foi incluída pelos autores, como ponto relacionado a esses temas.

4.2 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS

Na sequência, são apresentadas as características metodológicas utilizadas nas pesquisas divulgadas pelos artigos científicos analisados, de acordo com o exposto na Tabela 6. Neste estudo, adotou-se como base para a definição das características metodológicas e técnicas de coleta de dados utilizados, principalmente, Martins e Theóphilo (2009).

Tabela 6 - Características metodológicas e técnicas de coleta de dados

Grupos	Subgrupos	Quantidade	%
Abordagem de pesquisa	qualitativa	16	55,2
	quantitativa	10	34,5
	quali-quantitativa	3	10,3
	Subtotal	29	100,0
Estratégias de pesquisa	bibliográfica	6	20,7
	documental	1	3,4
	levantamento	9	31,0
	estudo de caso	13	44,9
	Subtotal	29	100,0
Técnicas de coleta de informações, dados e evidências	questionário e entrevista	3	10,3
	questionário	13	44,9
	observação	1	3,4
	documentos	3	10,3
	entrevista e documentos	1	3,4
	documentos, entrevista e observação	4	13,8
	análise de conteúdo	4	13,8
	Subtotal	29	100,0

Fonte: dados da pesquisa

Conforme descrito na Tabela 6, as estratégias de pesquisa utilizada destacam a presença do estudo de caso em 44,9% dos artigos. Ressalta-se, também, a presença de pesquisa levantamento, com 31%. De acordo com Martins e Theóphilo (2009), os levantamentos são realizados quando o pesquisador busca responder questões relacionadas a distribuição de uma variável ou das relações entre características de um grupo.

Quanto a abordagem de pesquisa, a tipologia mais utilizada foi a pesquisa qualitativa com 55,2%. No entanto, mais 10,3% dos estudos adotaram pesquisa quali-quantitativa, ou seja, também envolvendo uma parte qualitativa na pesquisa.

Quanto às técnicas de coleta de informações, dados e evidências, a Tabela 6 destaca uma diversidade de técnicas utilizadas, sendo que o questionário foi utilizado em 13 artigos do total de 29 analisados neste estudo. É importante ainda avaliar, nas técnicas de coleta de dados, o número de estudos que se baseou em apenas uma técnica, o que representa uma limitação, especialmente em pesquisas qualitativas, nas quais deve haver uma preocupação com triangulação de evidências.

Essas características, em conjunto, parecem novamente apontar para um estágio exploratório da pesquisa na temática, com predominância de pesquisas com abordagens qualitativas, apoiadas nas estratégias de estudo de caso e levantamento e suportadas por questionários, entrevistas, documentos e observação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral identificar as características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre educação a distância presentes em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade, classificados nos estratos A2, B1, B2 e B3 do Qualis-Capes.

Assim, analisando os artigos publicados nos 46 periódicos científicos analisados, obteve-se a seleção de 29 artigos relacionados à temática educação a distância, com o objetivo de verificar como a educação a distância está sendo explorada na literatura científica brasileira em Administração e Contabilidade. Alguns pontos relevantes são destacados ao final para responder o objetivo da pesquisa.

Os resultados apontam que a maior incidência de artigos publicados em periódicos pertencentes ao estrato B3 do Qualis e elaborados por dois autores. Houve um número maior de artigos sobre o tema publicado na RAI – Revista de Administração e Inovação. Existe uma dispersão nas autorias. Os artigos selecionados foram pouco referenciados no Google Scholar. Houve uma concentração de publicações no ano de 2009, e não se pode afirmar sobre um aumento do interesse na temática no decorrer do tempo.

Quanto aos temas abordados, se destaca as percepções de estudantes e docentes sobre a educação a distância, sendo identificado neste tema, discussões sobre o valor educacional, a identificação de fatores determinantes para satisfação do estudante, e a influência das diferenças individuais na utilização dos recursos de aprendizagem.

Em relação às características metodológicas, que foram na maioria estudos com abordagem qualitativa, em que ressalta-se entre as estratégias de pesquisa o estudo de caso. Quanto ao instrumento de coleta de dados, houve uma maior incidência do questionário.

Nos 29 artigos analisados foram identificadas 788 referências, com predominância de textos nacionais, derivados principalmente de livros e artigos de periódicos. Os autores mais referenciados são Gardênia da Silva Abbad, Pedro Demo e J. Ben Arbaugh.

Neste contexto, conclui-se que o tema educação a distância ainda é pouco explorado em periódicos nacionais das áreas de Administração e Contabilidade, sendo poucas as teses que servem de referência para estes estudos e que há evidência de não existirem redes de colaboração para produzir estudos de forma consolidada. Por fim, percebe-se um número pequeno de publicações, com poucos autores, de poucas instituições, concentrando-se na exploração de um número limitado de temas, com as mesmas ferramentas metodológicas, e nutrindo-se sobretudo de referências nacionais apoiadas em livros.

Em contrapartida estudos, fora do Brasil, como o de Bryant, Kahle & Schafer (2005), já estão aprofundando mais este tema, pois os autores destacam, por exemplo, que os pesquisadores ainda precisam investigar como as tecnologias podem ser ajustadas para melhorar a eficácia dos cursos de educação à distância. Os estudos ainda não mostram qual o tipo de formato é o ideal para um determinado curso. Em um curso introdutório de contabilidade, que requer baixa base de conhecimento, pode ser muito eficaz com uma palestra de vídeo. Por outro lado, um curso mais avançado, que exige alto nível de raciocínio, pode invocar um formato altamente interativo; levando a três perguntas para os pesquisadores de contabilidade interessados em seguir nesta área: Como estilos de aprendizagem interagem com um dada tecnologia? Quais tecnologias contribuem para a eficácia dos cursos de educação a distância? Que outras características de estilo de aprendizagem podem ter implicações importantes para os educadores de contabilidade? Assim, o estudo de Bryant, Kahle & Schafer (2005) buscou a construção de um modelo de educação a distância que se concentra em dois pontos particularmente interessantes relacionados ao meio de comunicação: a investigação da interação dos meios de comunicação e estilos de aprendizagem, e a determinação das tecnologias adequadas.

Assim, outros estudos para identificar as características comuns de alunos a distância para ganhar-se uma compreensão dos tipos de alunos que escolhem esta modalidade de ensino, tornam-se necessários no âmbito nacional, e isto correspondem a aspectos de gestão da educação à distância que são abordados por DeArmond & Arbaugh (2010), no sentido de identificar os problemas que afetam esse tipo de educação on-line.

As limitações do presente estudo estão relacionadas a abordagem dos pesquisadores, visto que o estudo foi realizado de forma manual. Para estudos futuros sugere-se replicar a investigação em periódicos internacionais, no sentido de comparar com a produção nacional e buscar alternativas de ampliar o interesse pelo tema foco deste estudo, e principalmente, estimular novos estudos nacionais, em acordo com o que vem sendo estudado a nível internacional.

REFERÊNCIAS

- ALLEN, I. E.; SEAMAN, J. **Online Nation: Five Years of Growth in Online Learning**. Sloan-C. United States of America. October, 2007.
- AMARAL, M. M. do; NUNES, L. C. **Pesquisa acadêmico-científica nas instituições de ensino superior: do faz-de-conta à realidade do mundo digital**. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 7, nº 1, mar. 2009.
- BARBOSA, D. S.; MACHADO, D. G., QUINTANA, A. C. Análise da Produção Científica sobre os fluxos de caixa e a demonstração dos fluxos de caixa: um estudo da Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 30, n.2, p.52-66, mai./ago. 2011.
- BRYANT, S. M.; KAHLE, J. B.; SCHAFFER, B. A. Distance education: a review of the contemporary literature. **Accounting Education**, v. 20, n. 3, p. 255-272, 2005.
- CASTRO, J. M.; LADEIRA, E. S. Gestão e Planejamento de Cursos à Distância (EAD) no Brasil: um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior. **Revista Gestão e Planejamento**. Salvador, v. 10, n. 2, p. 229-247, jul./dez. 2009.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Periódicos cadastrados**. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>>. Acesso em: 07 ago. 2011.

CORNACCHIONE JR, E. B.; NOVA, S. P. de C. C.; TROMBETTA, M. R. Educação On-line em Contabilidade: propensão e aspectos curriculares. **Revista Contabilidade & Finanças**. USP. São Paulo, v. 18, n. 45, p. 9-21, set./dez. 2007.

DEARMOND, W. S.; ARBAUGH, J. B. We Need More Critics of Online Management Education. **Academy of Management**, Montreal, Quebec, Aug. 2010.

DIAS, T. R. F. V.; ALMEIDA, K.; MACEDO, M. A. da S. Análise da percepção do aluno sobre o valor em serviços educacionais à distância. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 191-216, abr/mai/jun. 2010.

ESPEJO, M. M. S. B et al.. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. In: Encontro da ANPAD, XXXII, 2008. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD ROM.

FREITAS, A. S.; NARDUCCI, V.; DUBEUX, V. J.; BERTRAND, H. Projeto de capacitação docente e difusão do E-learning: uma investigação na busca de Champions. **RAI - Revista de Administração e Inovação**. São Paulo, v. 6, n. 2, p. 119-134, 2009.

FREITAS, D. P. S.; QUARESMA, J. C. C.; SCHMITT, S. R. Z.; GONÇALVES, T. L.; QUINTANA, A. C. Contabilidade Ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. **Revista Ambiente Contábil**. Natal, v. 4, n. 1, p. 72-88, jan./jun. 2012.

GALLON, A. V.; SOUZA, F. C. de; ROVER, S.; VAN BELLEN, H. M. Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração. In: Congresso USP de Controladoria e Finanças, 7, 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2007.

GARRISON, D. R. **The Role of Technology in Distance Education**. In: New Directions for Continuing Education. San Francisco, n.36, Jossey-Bass, 1987.

GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L. M. de S.; MARINHO, S. V.; SELIG, P. M. O Perfil da Produção Acadêmica em Contabilidade e Custos Ambientais no período de 1996 a 2007: um estudo bibliométrico. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 32, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPAD, 2008. CD-ROM.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M.. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, n. esp., p. 106-115, 1. sem. 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORÉ, R. P. O.; MORITZ, G. de O.; PEREIRA, M. F.; MELO, P. A. Modelo de gestão para educação a distância: o sistema de acompanhamento ao estudante – SAE. **RAI - Revista de Administração e Inovação**. São Paulo, v. 7, n. 2, p. 104-125, abr./jun. 2010.

NASCIMENTO, T. C.; RAMOS, A. S. M.; OIVEIRA JÚNIOR, P. C. M. Prontidão tecnológica e satisfação de alunos na modalidade a distância: o caso de um programa de capacitação de um governo estadual. **REGE**. São Paulo, v. 18, n. 3, p. 489-509, jul./set. 2011.

PEREIRA, V. S.; ANTONIALLI, L. M. Ensino à distância: estratégias de uma universidade federal. **CONTEXTUS – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. São Paulo, v. 9, n.1, jan./jun. 2011.

SARAIVA, L. A. S.; ANDRADE, M. M. M. Educação a distância e desenvolvimento de pessoas no setor de mineração: um estudo de caso em Minas Gerais. **Revista Gestão e Planejamento**. Salvador, v. 10, nº 1, p.72-88, jan./jun. 2009.

SCANLON, E.; ISSROFF, K. Activity Theory and Higher Education: evaluating learning technologies. **Journal of Computer Assisted learning**, v. 21, pp.430–439, 2005.

TALLENT-RUNNELS, M. K.; THOMAS, J. A.; LAN, W. Y.; COOPER, S.; AHERN, C.; SHAW, S. M.; LIU, X. Teaching Courses Online: A Review of the Research. **Review of Educational Research**. Spring. Vol. 76, n. 1, pp. 93–135, 2006.

VERGARA, S. C. **Estreitando relacionamentos na educação a distância**. Cadernos EBAPE.BR. Vol. V, ed. esp., jan. 2007.

WROBEL, J. S.; CARNEIRO, T. C. J.; PALMA, W. de S.; AGUIAR, L. B. Tutoria em educação a distância: teoria, prática, aprendizados e desafios. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 331-354, Jul/Ago/Set. 2010.

ZERBINI, T.; ABBAD, G. Qualificação profissional a distância: ambiente de estudo e procedimentos de interação – validação de uma escala. **Análise**. Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 148-17.